

## FRASE DO DIA

"Embora os consumidores estejam mais otimistas, eles continuam bastante pessimistas sobre a trajetória de preços"

Marcelo Azevedo,  
economista da CNI

## DESTAQUE

## Tecnologia da Informação

## R\$ 5 bi

É quanto as empresas do setor movimentam no DF por ano

Fonte: Correio Braziliense

## Exportações continuam crescendo no DF, porém em menor escala

O saldo exportado pelo Distrito Federal no acumulado de janeiro a setembro totalizou US\$ 129,04 milhões. O valor alcançado representa crescimento de 11,56% na comparação com o mesmo período de 2010, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex/MDIC). Apesar do crescimento observado nas exportações no ano, o resultado interanual apresentou queda. Em setembro, o DF exportou US\$ 12,52 milhões, queda de 17,84% em relação ao mesmo mês do ano anterior, quando o saldo exportado foi de US\$ 15,241 milhões. Com isso, houve desaceleração no ritmo de crescimento das exportações, que passou

de 16,02% no acumulado até agosto para 11,56% até setembro. Isso pode ser observado na venda de bens de consumo não duráveis (carnes e miudezas de frango), que, no ano, teve queda de 32,58% em relação a 2010. Em setembro de 2010, a exportação desses bens alcançou a marca de US\$ 89,82 milhões no acumulado do ano; em 2011 o valor exportado foi de US\$ 60,48 milhões de janeiro a setembro. "Diante desse resultado, as exportações da Capital Federal mantém a trajetória de crescimento, mas essa desaceleração pode refletir a crise que vinha sendo imposta, principalmente pela

Grécia, que gerou desconfiância na economia mundial e também pela questão do dólar, que sofreu forte oscilação no mês passado. Temos que esperar o próximo mês para avaliar melhor o cenário", explica o presidente da Fibra, Antônio Rocha. A pauta de exportação do DF continua concentrada em quatro produtos: pedaços e miudezas de frango; combustíveis e lubrificantes para aeronaves; outros grãos de soja e; carnes de galos e galinhas em pedaços. Esses produtos somam 95,74% do total exportado pela capital. Em relação aos países de destino, a Arábia Saudita continua liderando o ranking com 19,40% do total exportado até setembro.

## Otimismo do consumidor brasileiro cresce novamente

O agravamento da crise econômica internacional ainda não tira o sono do brasileiro, segundo revela o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) da CNI. Com alta de 0,5% na comparação com setembro, a confiança dos consumidores cresceu em outubro pelo segundo mês consecutivo. De acordo com a pesquisa, mesmo com o crescimento moderado nos últimos dois meses – em

setembro, frente a agosto, o aumento no índice foi de 0,4% - o INEC permanece abaixo do registrado em julho último e no início do ano. Dos seis componentes do INEC, três registraram melhora sobre setembro: expectativas de desemprego (mais 2,6%), avaliação de situação financeira (2,2% acima) e endividamento (mais 2,6%).

## Inflação

IGP-M sobe 6,95%  
em 12 meses

O índice que reajusta a maioria dos aluguéis do País subiu 0,53% em outubro, desacelerando ante alta verificada em setembro (0,65%). Já nos últimos doze meses, o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) avançou 6,95%, segundo a FGV. No ano, a variação é de 4,7%. O IGP-M é composto por três índices. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) apresentou variação de 0,68%, ante 0,74% no mês anterior. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), por sua vez, desacelerou, de 0,59%, em setembro, para 0,26% em outubro. Já o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) teve leve aceleração ao passar de 0,14% no mês anterior para 0,20% neste mês.

## Vagas

IEL-DF abre 130 novas  
oportunidades de estágio

Nesta semana, o IEL/DF abre mais 130 oportunidades de estágio para estudantes de nível médio, técnico e superior. As vagas em destaque são Administração (26), Informática (15), Direito (11), Publicidade e Propaganda (8), Ciências econômicas (7), Ciências Contábeis (6). Para se cadastrar, os estudantes devem comparecer ao IEL-DF, localizado no Setor Comercial Norte, quadra 01, bloco E, térreo do Edifício Central Park, de segunda a sexta-feira, de 11h às 17h. Mais informações pelo site [www.sistemafibra.org.br/iel](http://www.sistemafibra.org.br/iel) ou siga o perfil do @ieldf no Twitter.

## Eletricidade

Consumo de energia  
cresce 4,2% no Brasil

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) verificou alta de 4,2% no consumo de energia elétrica no País, no terceiro trimestre deste ano. Desta vez, não foi a indústria que puxou a alta, mas o desempenho do setor comercial e das residências. O consumo no setor comercial subiu 8,1% frente ao terceiro trimestre de 2010, enquanto o consumo residencial avançou 6,4%. Segundo a EPE, consumo residencial brasileiro acumula até o momento expansão de 4,8% frente a 2010. Já o consumo industrial de energia elétrica subiu 2% na comparação do terceiro trimestre de 2011 com igual período do ano anterior.

## Encontro

Empresas e INSS  
reúnem-se em Oficina

A CNI sediará a *Oficina Cooperação INSS & Empresas*, no dia 1º de dezembro. O evento é uma realização do Centro Brasileiro de Segurança e Saúde Industrial, com apoio da Confederação e do INSS. A finalidade da Oficina é discutir, tirar dúvidas, apresentar sugestões e aproximar as empresas e o INSS nas áreas de concessão de benefícios acidentários, perícia médica, nexos técnico previdenciário, reabilitação profissional e perfil profissiográfico. As inscrições estão abertas e as vagas são limitadas. Mais informações: [www.proreabilitacao.com.br](http://www.proreabilitacao.com.br)

## Entrevista da Semana

Cid Alledi Filho/ mestre em Sistemas de Gestão de Negócios

A prática da sustentabilidade nas empresas foi tema da sua palestra no 6º Encontro Rede Sesi Indústria Sustentável. Como as MPE's podem dar sinais de atitudes sustentáveis entre suas ações?

A qualidade de produtos cuidadosamente tem sido um dos diferenciais de mercado. As grandes corporações estão vendo muito potencial nesses pequenos produtores. Cabe agora aos pequenos produtores continuarem a encarar a qualidade como diferencial. Eu vejo muitas possibili-

dades nas pequenas empresas e digo mais: não enxergo a sustentabilidade no ambiente das grandes empresas. Elas vão ter que mudar também.

Você se refere constantemente da metáfora da sustentabilidade. Qual seu objetivo com este conceito?

A metáfora ajuda, muitas vezes, no entendimento de determinados conceitos que são mais complexos. Este é o caso do conceito de sustentabilidade. Eu utilizo a metáfora de um lutador de

*kung fu* que caminha sobre um fino papel de seda, e vai deixando grandes buracos ao caminhar. Estes rastros no papel são a herança deixada pela humanidade ao longo do tempo. Essa metáfora tem a intenção de evitarmos deixar profundas tendas para os nossos descendentes ao longo da vida.

Você alia a ideia de sustentabilidade a questões ambientais, como noções que não podem ser separadas. Como os empresários do DF poderiam pôr em prática esses conceitos aliados no

cotidiano das suas empresas?

Primeiro temos que entender que a natureza não há nada a ser explorado, e nem um inimigo a ser derrotado. Nós somos parte da natureza. O conhecimento transforma verdadeiramente. Os empresários terão de incorporar o conceito de sustentabilidade. Tem que buscar o conhecimento de como minimizar esses efeitos que vão de encontro à natureza. O desafio é buscar o lucro de uma maneira menos impactante para a biodiversidade do nosso planeta.